

ACTA N.º 1/2008

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e oito, reuniu-se, nas instalações da ESHTe, o seu Conselho Geral, reunião convocada nos termos regulamentares e presidida pela Sr.^a Presidente do Conselho Directivo, Eunice Gonçalves, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Cooptação dos membros do Conselho Geral previstos na alínea c) do número 1 do artigo 17.º dos Estatutos da ESHTe (Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro).

Estiveram presentes, a Presidente do Conselho Directivo, Eunice Gonçalves; os representantes dos professores e investigadores, Carlos Brandão, Fernando João Moreira, Fernando Completo, Isilda Leitão, João Leitão, Miguel Torres Marques, Manuela Guerra, Raquel Moreira, Raul Filipe e Vítor Ambrósio; os representantes dos estudantes, Inês Sousa, Marco Araújo e Nadine Jeremias; a representante do pessoal não docente, Cristina Santos.

Declarada aberta a reunião, a Sr.^a Presidente do Conselho Directivo começou por referir que, de acordo com os novos Estatutos, compete aos membros do Conselho Geral cooptar 5 (cinco) personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à ESHTe, com conhecimentos e experiência relevante para a escola. Acrescentou que estes membros são cooptados com base em propostas fundamentadas subscritas por, pelo menos, um terço dos membros eleitos em representação dos professores, dos estudantes e do pessoal não docente. Propôs, ainda, como questão prévia, que a votação dos membros a cooptar fosse realizada por escrutínio secreto, com o recurso a uma urna e a cabine individual de voto, uma vez que os Estatutos e o CPA são omissos a esse respeito.

Submetida a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Entrados no ponto único da ordem de trabalhos, a Sr.^a Presidente do Conselho Directivo informou que foi entregue à mesa uma proposta fundamentada de cooptação das cinco personalidades externas, subscrita por 8 (oito) membros do Conselho Geral (Fernando João Moreira, Fernando Completo, João Leitão, Miguel Torres Marques, Inês Sousa, Marco Araújo, Nadine Jeremias e Cristina Santos), que se junta como anexo 1. Questionou, de seguida, se havia mais alguma proposta.

O docente Vítor Ambrósio sugeriu que antes da análise das propostas de cooptação fosse colocada à votação a recondução dos membros que participaram na elaboração dos Estatutos da ESHTE, não só como forma de reconhecimento pelo contributo que prestaram à Escola, mas, sobretudo, tendo em conta a filosofia que esteve subjacente à sua cooptação.

A Sr.^a Presidente do Conselho Directivo referiu que, no seu entendimento, esta proposta não se encontra fundamentada de acordo com o previsto no nº 2 do artº 17º dos Estatutos.

O docente Vítor Ambrósio acrescentou que esta proposta de recondução dos membros que participaram na Assembleia Estatutária preenche os requisitos de inserção na comunidade territorial e de ligação às actividades profissionais e empresariais correspondentes à vocação da ESHTE ou às suas áreas de especialização.

O docente Miguel Torres Marques contrapôs esta posição referindo, por um lado, que a Assembleia Estatutária e o Conselho Geral são órgãos completamente distintos e, por outro, que os Estatutos são claros quando referem que esta reunião tem um ponto único e que as propostas têm necessariamente de ser fundamentadas e subscritas por, pelo menos, um terço dos membros.

A Sr.^a Presidente do Conselho Directivo adiantou que as propostas podem ser ditadas para a acta, não existindo nenhuma obrigatoriedade de serem apresentadas por escrito. Referiu, ainda, que, na sua opinião, parece resultar dos Estatutos que o que sai desta reunião é uma lista com 10 nomes, 5 (cinco) efectivos e 5 (cinco) suplentes, mas, caso a maioria dos membros do Conselho Geral assim o entenda os nomes dos cooptados também podem ser votados individualmente, uma vez que se trata de individualidades, de personalidades.

A docente Raquel Moreira solicitou que ficasse exarado em acta a seguinte declaração: “A Sr.^a Presidente do Conselho Directivo deu início à reunião informando que lhe tinha sido entregue uma proposta de lista de cooptados sem que antes, em momento algum, tenha sido definida a metodologia e os critérios de apresentação de propostas dos cooptados a convidar”.

Após uma breve discussão, foi submetida a votação a proposta, apresentada pelo docente Vítor Ambrósio, de recondução dos membros cooptados para a Assembleia Estatutária, a qual não foi corroborada pela maioria dos membros do Conselho Geral.

De seguida, a Sr.^a Presidente do Conselho Directivo voltou a questionar se havia mais alguma proposta para a cooptação das cinco personalidades externas.

O docente Vítor Ambrósio apresentou uma proposta de cooptação, subscrita por mais cinco membros (Carlos Brandão, Isilda Leitão, Manuela Guerra, Raquel Moreira e Raul Filipe), que se junta como anexo 2, na qual se incluía o nome das seguintes personalidades e entidades: Câmara Municipal de Cascais / Dr. Carlos Carreiras, Doutor Hernâni Lopes, Turismo de Portugal / Dr. Jorge Umbelino, Doutora Carminda Cavaco, Dr. Carlos Ferreira da Costa, Sociedade Estoril Sol, Doutora Virgínia Trigo, Dra. Maria Calado, Dr. José Moita, Dr. Luís Garcia.”

Coube ao docente Fernando João Moreira a apresentação da proposta entregue no início da reunião à Sr.^a Presidente do Conselho Directivo, na qual constavam os seguintes nomes: Dr. Carlos Carreiras, Eng.^o Celestino Morgado, Sr. Ricardo Florêncio, Dr. António Carneiro, Dr.^a Aurora Farinha, Dr. António Oliveira das Neves, Dr. Francisco Moser, Sr. João Pombo, Dr. Mário João Machado e Dr. António Silva e Sousa.

Informou, igualmente, que todas as pessoas constantes da lista foram previamente contactadas e disponibilizaram-se para integrar o Conselho Geral da ESHTe. Referiu, por último, que esta proposta reflectia um esforço no sentido de compatibilização com possíveis membros a integrar o Conselho Consultivo.

Após esta apresentação foi questionada por alguns membros do Conselho a pertinência e justificação dos nomes de Ricardo Florêncio e da Dr.^a Aurora Farinha, ao que os subscritores da proposta responderam que o primeiro se justifica pelo critério da “inserção territorial” e o segundo pelo seu currículo na área da formação em turismo.

Novamente no uso da palavra, a Sr.^a Presidente do Conselho Directivo questionou os membros sobre a forma como pretendiam votar as propostas de cooptação.

O docente Carlos Brandão propôs que o boletim de voto contivesse o nome das 19 personalidades (uma vez que o nome do Dr. Carlos Carreiras era coincidente nas duas propostas), e cada um dos membros escolhia o nome de 10 (dez) personalidades, as 5 (cinco) mais votadas seriam os membros efectivos a convidar.

Na opinião do docente Fernando João Moreira a votação poderia ser por lista ou individualmente.

O docente João Leitão referiu que seria mais fácil escolher entre duas listas.

Foi, então, submetida a votação as seguintes propostas:

1.ª proposta - devem ser entregues 10 boletins de voto a cada membro, contendo cada boletim o nome de duas personalidades, pela ordem constante das propostas, com excepção do boletim do Dr. Carlos Carreiras por ser coincidente em ambas as propostas;

2.ª proposta - deve ser entregue um boletim a cada membro, contendo os 19 (dezanove) nomes propostos, escolhendo os membros apenas as 10 (dez) personalidades a cooptar.

A primeira proposta foi aprovada por maioria, com 8 votos a favor. A segunda proposta obteve 6 votos favoráveis.

Após uma breve pausa, para a elaboração dos boletins de voto, foi retomada a reunião.

Prontamente, foram submetidas a votação as propostas de cooptação dos membros do Conselho Geral da ESHTe. A votação foi realizada por escrutínio secreto, com recurso a urna e cabine individual de voto.

Após todos os membros terem exercido o seu direito de voto, foram retirados os votos constantes da urna e feita a contagem em voz alta do número de votos atribuídos a cada um dos nomes constantes das propostas:

1.º lugar efectivo:

- Dr. Carlos Carreiras - 11 votos a favor;
- 3 votos em branco.

2.º lugar efectivo:

- Eng.º Celestino Morgado - 8 votos a favor;
- Dr. Hernâni Lopes - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

3.º lugar efectivo:

- Ricardo Florêncio - 8 votos a favor;
- Dr. Jorge Umbelino - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

4.º lugar efectivo:

- Dr. António Carneiro - 9 votos a favor;

- Dr.^a Carminda Cavaco - 4 votos a favor;
- 1 voto em branco.

5.º lugar efectivo:

- Dr.^a Aurora Farinha - 9 votos a favor;
- Dr. Carlos Ferreira da Costa - 4 votos a favor;
- 1 voto em branco.

1.º lugar suplente:

- Dr. António Oliveira das Neves - 8 votos a favor;
- Dr. Mário Assis Ferreira - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

2.º lugar suplente:

- Dr. Francisco Moser - 8 votos a favor;
- Dr.^a Virgínia Trigo - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

3.º lugar suplente:

- João Pombo - 8 votos a favor;
- Dr.^a Maria Calado - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

4.º lugar suplente:

- Dr. Mário João Machado - 9 votos a favor;
- Dr. José Moita - 4 votos a favor;
- 1 voto em branco.

5.º lugar suplente:

- Dr. António Silva e Sousa - 8 votos a favor;
- Dr. Luís Garcia - 5 votos a favor;
- 1 voto em branco.

A Sr.^a Presidente do Conselho Directivo informou que, no seguimento desta reunião, as cinco personalidades aprovadas como efectivas vão ser notificadas para confirmem a aceitação do cargo, e caso alguma não aceite, notificar-se-á as personalidades que constam na lista de suplentes, seguindo-se a ordem da lista aprovada.

A docente Raquel Moreira apresentou a seguinte declaração:

“Lamento os resultados do escrutínio, não me reconheço na escolha dos elementos cooptados para o Conselho Geral porque entendo que, nalguns casos, não cumprem os princípios definidos no artº 17º dos Estatutos da ESHTe. Lamento, ainda, que a ESHTe não tenha sabido aproveitar esta oportunidade para efectivamente cooptar personalidades de reconhecido mérito na área do turismo, hotelaria e restauração, o que se repercutirá numa imagem negativa da ESHTe a nível externo. Lamento, ainda, que tenhamos perdido a oportunidade de poder contar com a colaboração de personalidades externas que pudessem proporcionar uma melhoria considerável da gestão estratégica e corrente da ESHTe.”.

Esta declaração foi subscrita pelos docentes Manuela Guerra, Carlos Brandão, Vítor Ambrósio e Isilda Leitão. O docente Raul Filipe referiu que apenas subscrevia a declaração em relação a alguns dos nomes constantes da lista aprovada.

O docente Carlos Brandão declarou que o processo de eleição e o boletim de voto utilizados não permitiram uma escolha livre e democrática, na medida em que houve uma pré-ordenação hierárquica dos candidatos.

Por sua vez, o docente João Leitão declarou que, no seu entendimento, o escrutínio foi extremamente democrático, não padecendo de qualquer vício. Esta declaração foi subscrita pelos membros: Fernando João Moreira, Fernando Completo, Miguel Torres Marques, Inês Sousa, Marco Araújo, Nadine Jeremias e Cristina Santos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada por todos os membros do Conselho presentes, irá ser assinada pela Presidente do Conselho Directivo.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Gonçalves'.